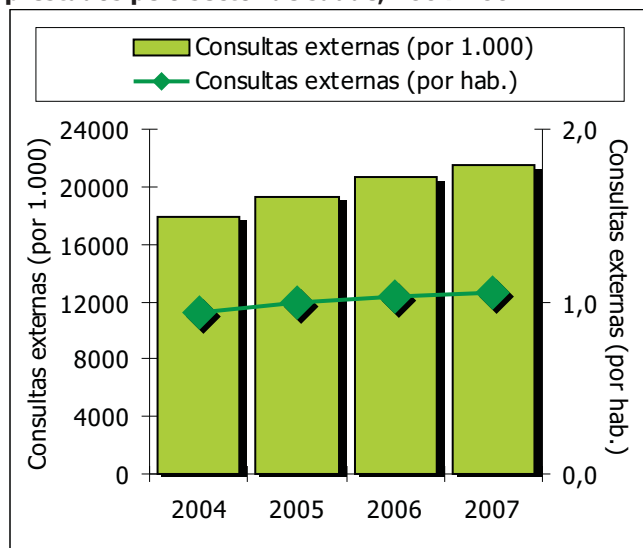
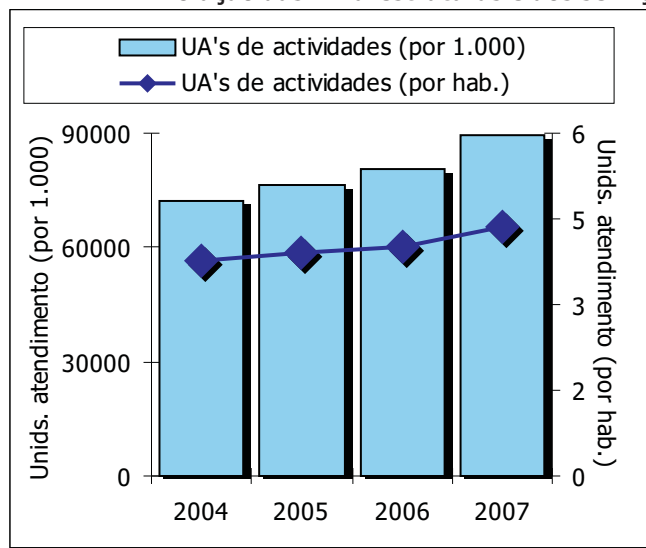


Evolução das infra-estruturas e dos serviços prestados pelo sector de saúde, 2004-2007



Fonte: MISAU, Direcção Nacional de Planificação e Cooperação.

Nota: Unidade de Atendimento (UA) é um indicador sumário da actividade constituído pela soma ponderada do número de DCO's (Dias Cama Ocupada), Partos, Contactos de SMI, Vacinações, Consultas Externas e Consultas de Estomatologia. A fórmula de cálculo é: $(DCO \times 9) + (Partos \times 12) + (Contactos SMI \times 1) + (Vacinas \times 0,5) + (Consultas Externas \times 1) + (Consulta Estomatologia \times 2)$.

Evolução das taxas de cobertura no Programa Alargado de Vacinações, 2004-2007 (em %)

	2004	2005	2006	2007
BCG (0-11 meses)	113,6	114,6	120,5	130,4
Anti-Sarampo	93,5	91,0	100,9	99,51
Anti-Pólio (1a. dose)	99,7	100,7	109,8	115,9
Anti-Pólio (3a. Dose)	86,5	86,6	97,7	102,7
DPT/HB (1a. dose)	101,0	101,0	109,3	116,8
DPT/HB (3a. dose)	88,0	90,0	99,0	104,1

Fonte: MISAU, Direcção Nacional de Planificação e Cooperação.

Evolução no consumo de serviços por província, 2006-2007 (em UA's^a)

	2006	2007
País	80.368.957	89.470.492
Niassa	4.209.708	4.863.657
Cabo Delgado	5.538.509	6.788.876
Nampula	14.101.565	18.204.378
Zambézia	10.021.817	11.688.134
Tete	5.049.310	5.617.150
Manica	5.753.622	6.537.593
Sofala	8.473.596	9.309.607
Inhambane	6.115.628	6.203.839
Gaza	6.997.314	6.051.793
Maputo Prov.	4.137.832	4.665.087
Maputo Cidade	9.970.056	9.540.378

Fonte: MISAU, Direcção Nacional de Planificação e Cooperação.

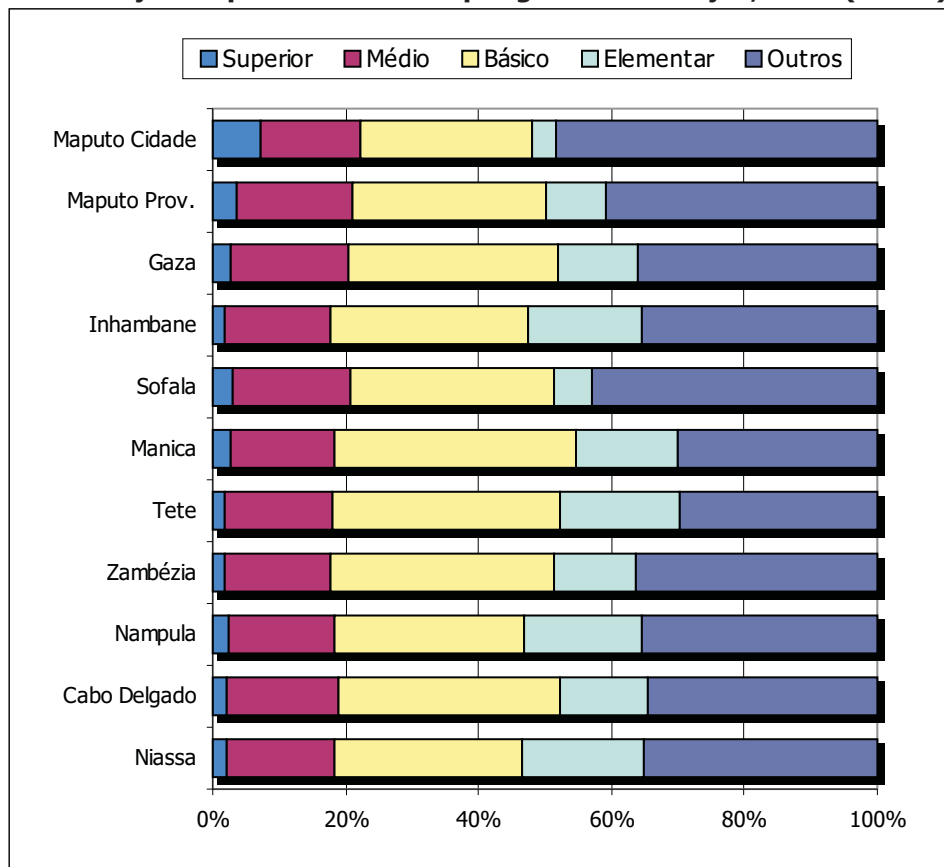
a:/ vide nota colocada abaixo das figuras acima ilustradas.

Evolução das taxas de cobertura no SMI/Planeamento Familiar, 2004-2007 (em %)

	2004	2005	2006	2007
Consultas pré-natais	110,0	108,0	108,0	106,5
Partos institucionais	46,0	48,5	48,4	51,6
Consultas pós-parto	60,0	62,0	63,8	64,7
Planeamento familiar	18,9
1as. consultas. (crianças 0-11 meses)	143,0	118,0	...	116,8
1as. consultas (crianças 0-4 anos)	53,0	41,8	41,4	55,8

Fonte: MISAU, Direcção Nacional de Planificação e Cooperação.

Distribuição do pessoal de saúde por grau de formação, 2007 (em %)



Fonte: MISAU, Direcção Nacional de Planificação e Cooperação.

Rácio população/pessoal de saúde com formação superior, 2007

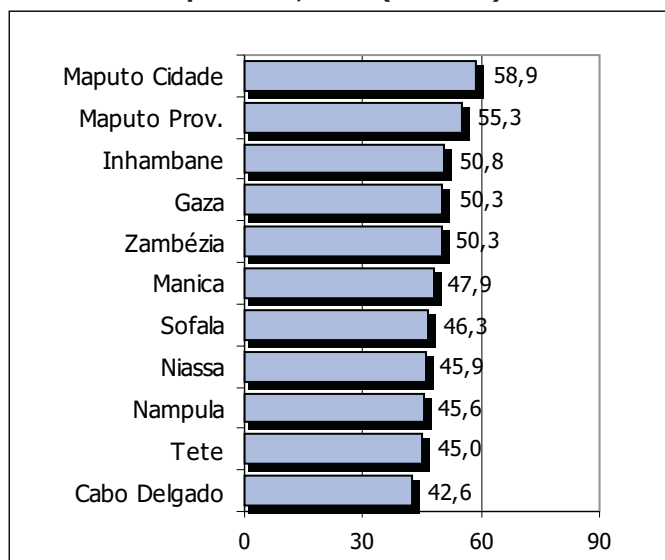
Zambézia	68,2 mil
Tete	53,8 mil
Nampula	48,0 mil
Inhambane	42,4 mil
Maputo Prov.	38,3 mil
Cabo Delgado	32,9 mil
Gaza	31,0 mil
Manica	26,5 mil
Niassa	20,6 mil
Sofala	17,4 mil
Maputo Cidade	3,0 mil

Rácio população/número de camas, 2007

Zambézia	2.996,8
Niassa	1.661,7
Tete	1.532,1
Maputo Prov.	1.519,6
Nampula	1.425,4
Manica	1.313,8
Cabo Delgado	1.239,8
Inhambane	928,2
Sofala	900,0
Gaza	723,4
Maputo Cidade	474,2

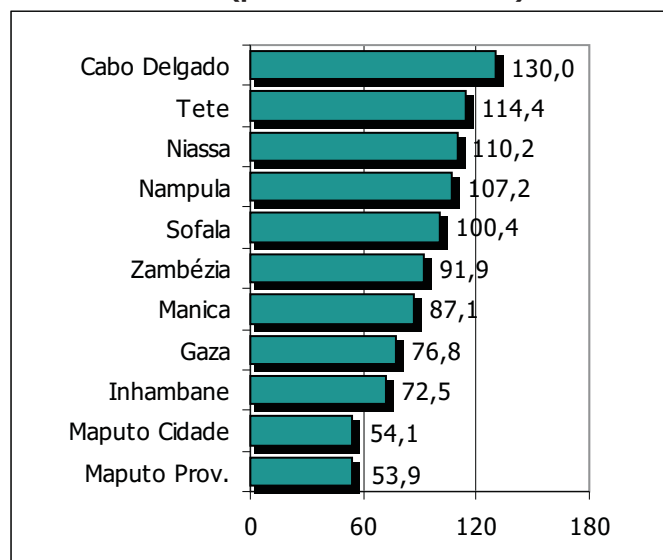
Fonte: MISAU, Direcção Nacional de Planificação e Cooperação.

Projeção da esperança de vida à nascença por província, 2009 (em anos)



INE, Projeções da População, 1997-2015.

Projeção da mortalidade infantil por província, 2009 (por 1.000 nados-vivos)



INE, Projeções da População, 1997-2015.

Mortalidade infantil e na infância por província, 2003 (por 1.000 nados-vivos)					
	Mortalidade Neonatal	Mortalidade Pós-neonatal	Mortalidade Infantil	Mortalidade Pós-infantil	Mortalidade Infanto-juvenil
Niassa	57	82	140	77	206
Cabo Delgado	62	115	178	77	241
Nampula	74	90	164	66	220
Zambézia	31	59	89	37	123
Tete	42	83	125	92	206
Manica	47	81	128	64	184
Sofala	40	109	149	66	205
Inhambane	35	56	91	64	149
Gaza	38	54	92	71	156
Maputo Província	31	30	61	50	108
Maputo Cidade	22	29	51	40	89

Fonte: INE, IDS 2003.

Neonatal: probabilidade de ocorrer a morte de 0 a 30 dias.

Pós-neonatal: probabilidade de morrer no período de 1 a 11 meses.

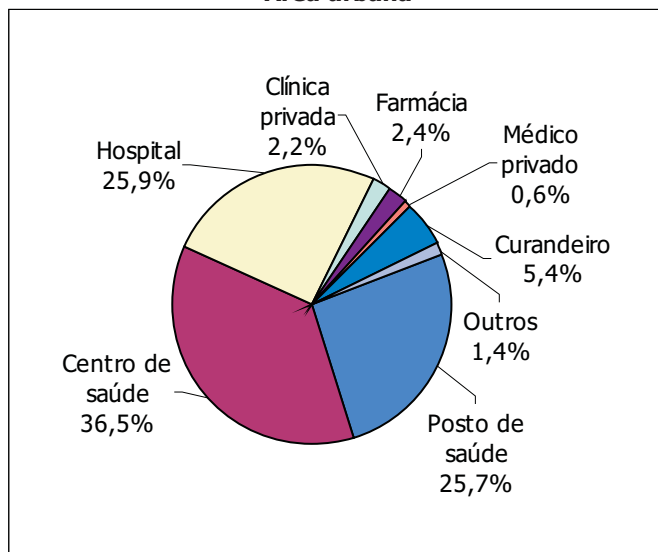
Infantil: probabilidade de morrer de 0 a 11 meses.

Pós-infantil: probabilidade de morrer durante o período de 12 a 59 meses (ou seja, de 1 a 5 anos).

Infanto-juvenil: probabilidade de morrer durante o período de 0 a 59 meses (ou seja, <5 anos).

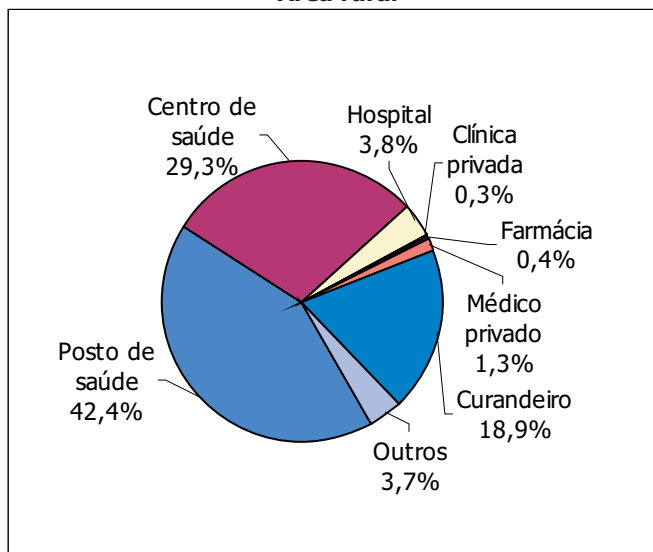
Distribuição da população por tipo de agente de saúde consultado segundo área de residência, 2003 (em %)

Área urbana



Fonte: INE, IAF 2002/3.

Área rural



Fonte: INE, IAF 2002/3.

Tipo de agente de saúde consultado pela população

Os gráficos acima ilustram que enquanto na área rural a maior parte da população vai ao posto de saúde, na urbana, o centro de saúde é a instituição mais frequentada. Outra constatação importante e evidente é que na área urbana o hospital tem uma frequência muito maior do que na rural, enquanto que nesta, o curandeiro ganha mais peso que na anterior. Isto pode ser explicado pelo facto de a maior parte dos hospitais situar-se nos meios urbanos. Na área rural, as unidades sanitárias mais frequentes são os postos de saúde.

HIV/SIDA

Projeções de indicadores de impacto demográfico do HIV/SIDA a nível nacional, 2009^{a/}

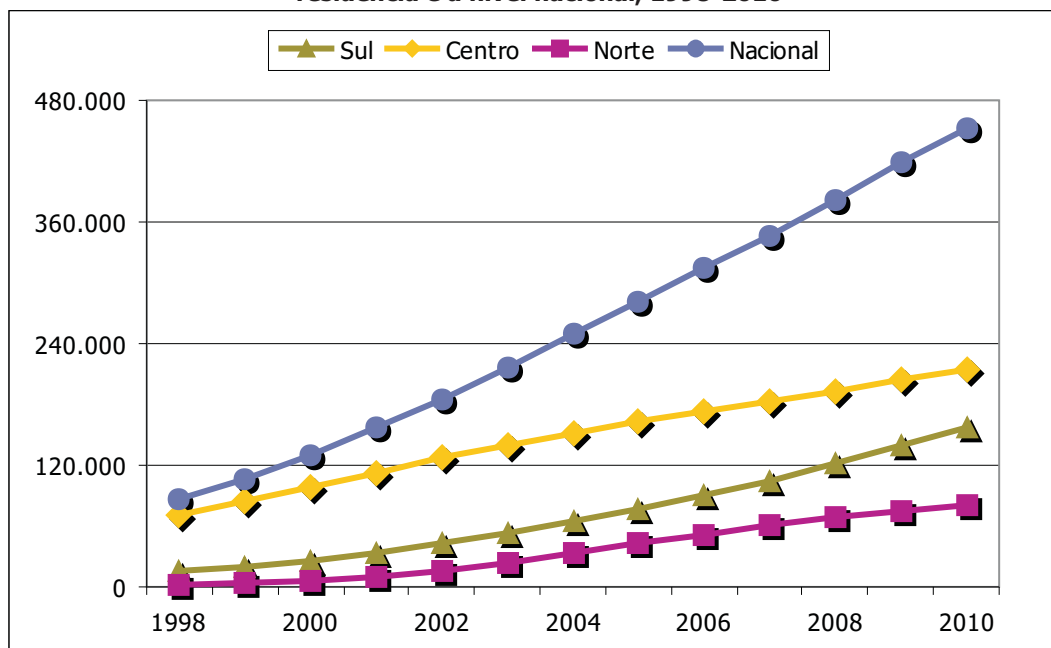
Prevalência do HIV/SIDA (% , 15-49 anos, 2007)	16,0%
Número de pessoas vivendo com o HIV/SIDA	
Total	1.635.879
Homens (15-49 anos)	683.751
Mulheres (15-49 anos)	952.128
Novos casos de SIDA	162.390
Óbitos devido ao SIDA	105.372
Número total de órfãos (0-17 anos)	
Todas as causas	1.377.336
SIDA	469.543
Novos casos de pessoas que precisam de TARV	115.167
Crianças que precisam de TARV	47.001
Crianças que precisam de Cotrimoxazole	316.636

O Grupo Técnico Multisectorial

É composto por técnicos das seguintes instituições: Instituto Nacional de Estatística (INE), Ministério da Saúde (MISAU), do Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), do Centro de Estudos da População (CEP) da Universidade Eduardo Mondlane, do Conselho Nacional de Combate ao HIV/SIDA (CNCS), da Faculdade de Medicina - UEM.

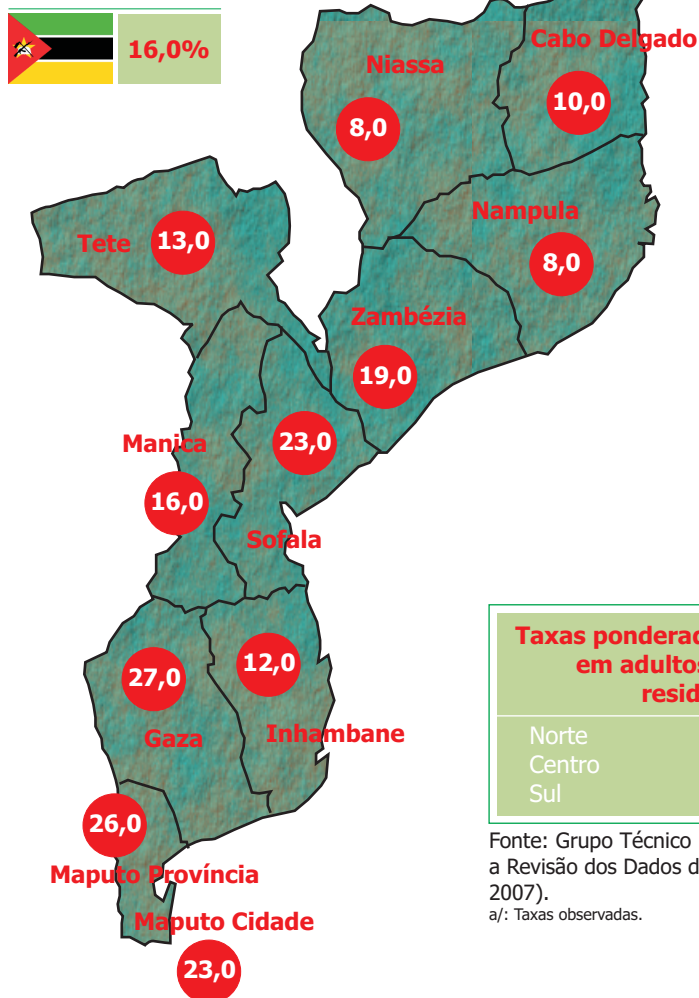
Fonte: Grupo Técnico Multisectorial (Relatório sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV - Ronda 2007).

a/: Os indicadores apresentados neste quadro enquadram-se no contexto da estimação dos indicadores do HIV/SIDA a partir dos resultados da Ronda de Vigilância Epidemiológica 2007; b/: HD/Redes integradas, PEN-MISAU.

Projeção de número de pessoas que precisam de TARV por zona de residência e a nível nacional, 1998-2010


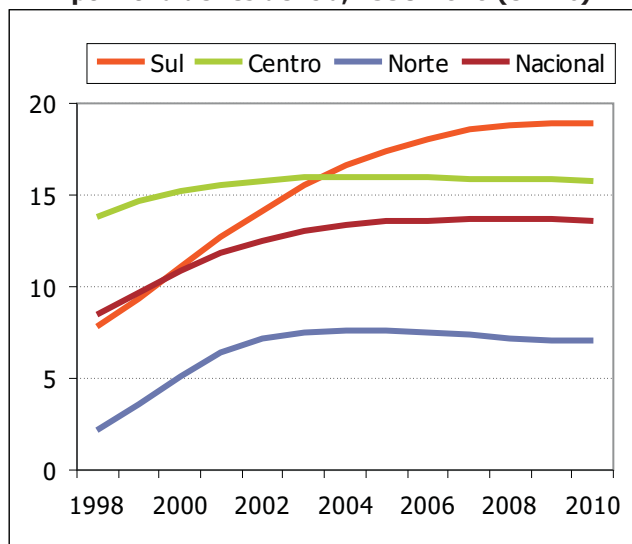
Fonte: Grupo Técnico Multisectorial (Relatório sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV - Ronda 2007).

Taxas ponderadas de prevalência do HIV/SIDA em adultos (15-49 anos) por província, 2007 (em %)



Fonte: Grupo Técnico Multisectorial (Informação Preliminar sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV - Ronda 2007).

Prevalência do HIV/SIDA em adultos (15-49 anos) por zona de residência, 1998-2010 (em %)



Fonte: Grupo Técnico Multisectorial (Informação Preliminar sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV - Ronda 2007).

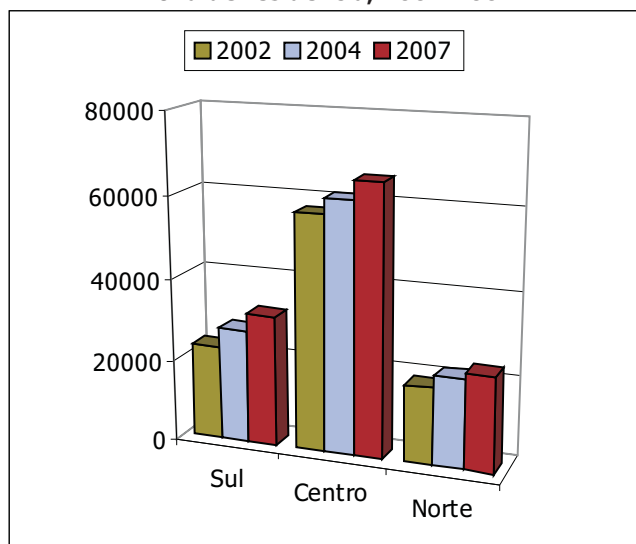
Taxas ponderadas de prevalência do HIV/SIDA em adultos (15-49 anos) por zona de residência, 2007 (em %)^{a/}

Norte	9,0
Centro	18,0
Sul	21,0

Fonte: Grupo Técnico Multisectorial (Informação Preliminar sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV - Ronda 2007).

a/: Taxas observadas.

Número de mulheres grávidas HIV+ por zona de residência, 2002-2007



Fonte: Grupo Técnico Multisectorial (Informação Preliminar sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV - Ronda 2007).

Projeção de número de órfãos (0-17 anos) de pais que contraíram SIDA a nível nacional e por zona de residência, 2007

	Órfãos maternos	Órfãos paternos	Órfãos de Ambos	Total
País	345.221	317.936	297.991	365.166
Sul	65.469	64.532	51.846	78.155
Centro	242.672	216.300	211.591	247.381
Norte	37.080	37.104	34.554	39.630

Fonte: Grupo Técnico Multisectorial (Informação Preliminar sobre a Revisão dos Dados de Vigilância Epidemiológica do HIV - Ronda 2007).